

AO ENCONTRO DO NOVO... MUDANÇAS NA REBE_n

O desenvolvimento da enfermagem brasileira vem exigindo mudanças em todos os seus campos de atuação. Falamos, aqui, mais especificamente, do campo do ensino, onde novos critérios de excelência estão sendo considerados e, entre eles, o aumento de publicação de trabalhos pelos docentes e a qualificação dos periódicos brasileiros de enfermagem.

A pós-graduação tem sido responsável pela maioria dos textos apresentados à REBE_n. Este crescimento se reveste de características muito especiais porque demanda ao periódico rever seus critérios de seleção dos artigos a serem divulgados. Se por um lado a REBE_n formata um fascículo levando em consideração uma distribuição homogênea, de forma a ter uma participação ampla de todas as regiões do país, o fato de dois programas de pós-graduação serem os grandes fornecedores de trabalhos para a publicação, cria para o Conselho Editorial dificuldades para atender esse critério.

O número de artigos submetidos à avaliação do Conselho Editorial da REBE_n continua em ascensão. Ainda no último trimestre de 2001 tivemos um acréscimo de 40%, se comparado aos três primeiros trimestres do mesmo ano. Muito desta produção vem do Congresso Brasileiro de Enfermagem e, este, em 2001, recebeu para apresentação cerca de 4000 trabalhos.

Há que se considerar que os atuais critérios de avaliação da CAPES exercem pressão sobre os programas de pós-graduação para que seus docentes publiquem em revistas bem classificadas. Isto, por certo, é um fator determinante para que a drenagem da produção científica, se dê, prioritariamente, em direção a esses periódicos. Se não forem ampliados os espaços para publicação haverá acúmulo de trabalhos nas revistas gerando atraso na divulgação.

Com o objetivo de agilizar a publicação dos trabalhos recebidos, é que a Revista Brasileira de Enfermagem, a partir de 2002, introduz modificações na sua organização: passa a ser de circulação bimestral; mantém o mesmo número de trabalhos por fascículo, o que significa um aumento de 50%; aceita trabalhos em inglês e espanhol; modifica o Conselho Editorial, dividindo-o em Nacional e Internacional; cria a Comissão de Publicações da ABE_n que atuará na REBE_n como responsável pela linha editorial e de divulgação; aumenta a tiragem (800 exemplares) para responder ao crescimento do número de assinantes; modifica sua capa e tamanho; retorna a sua antiga forma de apresentação dos resumos nas três línguas(português, inglês e espanhol) na página inicial do artigo; introduz novos quesitos às normas da REBE_n; passa a se comunicar com o Conselho Editorial somente por via eletrônica e em reunião anual no Encontro de Editores. Algumas destas mudanças já estão em funcionamento, como a avaliação de manuscritos pelos consultores via internet, e os resultados têm sido positivos.

Para o ano de 2002 planeja dois números temáticos (agosto e outubro) sendo o primeiro sobre Diagnóstico de Enfermagem que contemplará o tema do 6º Simpósio Nacional de Diagnóstico de Enfermagem e o segundo número sobre a própria revista em comemoração aos seus 70 anos. Este último aceitará trabalhos para avaliação até 31 de agosto do corrente ano, desde que a temática aborde a revista, que os

trabalhos estejam de acordo com as normas de publicação e que sejam enviados exclusivamente para o e-mail: reben70anos@uol.com.br. O número temático da REBEn - REBEn terá lançamento especial, em novembro, nas comemorações dos 70 anos da Revista Brasileira de Enfermagem, durante o 54º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Fortaleza.

A Diretoria de Publicações da ABEn dando continuidade aos seus propósitos de promover o intercâmbio e o debate entre os periódicos brasileiros de enfermagem promoverá o 5º Encontro Nacional de Editores de Periódicos de Enfermagem no Brasil, nesse congresso.

O caminho percorrido, até agora, tem sido pautado pela participação coletiva e a transformação da revista em busca do novo tem se dado continuamente.

JOEL MANCIA